

Desfeitas as dúvidas. Com os resultados da 8ª jornada, realizada este sábado e quando ainda falta uma ronda (a 9ª e última, amanhã), são já conhecidos os 3 primeiros classificados , por esta ordem: Bélgica (1º), República Checa (2º) e Letónia (3º).

São estas portanto as equipas que sobem à Divisão A. Portugal terá de contentar-se com a 4ª posição, consequência directa da 3ª derrota, esta noite, frente à Bélgica. Mesmo que a Letónia perca amanhã o seu último jogo, com a Bulgária, na pior das hipóteses fica em igualdade pontual com Portugal, mas com vantagem no confronto directo.

O jogo que decidiu o destino das portuguesas mostrou logo no quarto inicial (7-15) uma das armas mortíferas das belgas: o seu jogo exterior (3 triplos em 8 tentativas), com Mestdagh (2/4) em destaque. Aliás não é por acaso que a extremo belga de 1,78 m, a uma jornada do fim da competição, detém a 2ª melhor % de lançamentos de 3 pontos (43,9%). Hoje fez 5 em 9 (excelentes 56%), sendo por aí que se começou a desenhar o 7º êxito das já virtualmente campeãs. Portugal, por seu turno, revelou a sua fraca eficácia (1/12 nos lançamentos de campo), marcando 5 pontos da linha de lance livre, onde por sinal, esteve muito bem ao longo da partida.

No 2º período (15-15) o seleccionado luso reagiu como lhe competia, melhorando a eficácia de lançamento (passou para 33%) com Jéssica Almeida e Joana Jesus a serem as marcadoras de serviço, enquanto por banda das belgas eram Mestdagh e Vanloo que assumiam as despesas, com a primeira a converter mais uma bomba (3/6) e Vanloo, desastrada nos triplos (terminou com 1/7) a optar pelos lançamentos de 2 pontos.

Ao intervalo (22-30) a vantagem da Bélgica era conseguida fundamentalmente pela maior eficácia nos lançamentos de campo (21%-39%), já que Portugal ganhava as tabelas (19-17 ressaltos) e tinha mais faltas provocadas (9/6).

O jogo decidiu-se no 3º quarto (9-21). Baixando novamente a eficácia para 22% as nossas representantes foram incapazes de neutralizar a artilharia belga (mais 3 triplos), que em termos de lançamentos de campo estiveram muito bem neste parcial, com 6/10 (60%). A vantagem adversária subiu para 20 pontos (51-31) ao cabo de 30 minutos jogados, depois de as lusas

terem consentido um parcial de 0-9 em 3 minutos a partir dos 31-42.

No último período (22-13), o único parcial ganho pela nossa equipa, Portugal encheu-se de brios e foi capaz de encetar interessante reacção, depois de a diferença ter subido para 23 pontos (31-54), ao impor um parcial de 7-0 (triplo de Joana Canastra e 2 duplos consecutivos de Laura Ferreira), o que obrigou o seleccionador belga Philip Mestdagh a parar o cronómetro no minuto 34 (40-56) para travar a embalagem lusa. O 5º triplo de Mestdagh surgiu logo de seguida (40-59), mas as comandadas de Eugénio Rodrigues não baixaram os braços e com a poste Jéssica Costa em evidência (6 pontos em 6 minutos e meio, com 2 duplos em segundos lançamentos após ressaltos ofensivos conquistados por si), conseguiram encurtar o prejuízo para os 11 pontos finais (53-64).

Destaque nas vencedoras para um trio, responsável por 56 (87,5%) dos 64 pontos da equipa: Hanne Mestdagh, MVP do encontro (31,5 de valorização) que fez um duplo duplo ao contabilizar 21 pontos, 2/3 nos duplos, 5/9 nos triplos, 14 ressaltos sendo 3 ofensivos, 1 roubo e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres); Julie Vanloo (15,0 de valorização) ao anotar 19 pontos, 6/10 nos duplos, 1 ressalto defensivo, 5 assistências e 5 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres; Sien Devliegher (14,0 de valorização) que terminou com 16 pontos, 2/3 nos duplos, 2/2 nos triplos, 1 ressalto defensivo, duas assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas, com 6/6 nos lances livres.

Nas portuguesas, a mais valiosa foi Laura Ferreira (16,0 de valorização) ao somar 13 pontos, 4/6 nos duplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Inês Pinto (2 pontos, 6 ressaltos sendo metade ofensivos, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Nádia Fernandes (6 pontos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência e 1 desarme de lançamento), a já referida Jéssica Costa (6 pontos, 2/3 nos duplos, 2 ressaltos ofensivos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres) e Inês Viana (3 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres).

A vitória belga assentou como já dissemos na maior eficácia nos lançamentos de campo (30%-42%), repartida pelos duplos (30%-41%) e triplos (29%-44%) e no maior colectivismo (6-12 assistências). Destaque para o acerto da linha dos 3 pontos (10 triplos em 23 tentativas).

Por seu turno Portugal ganhou a luta das tabelas (37-32 ressaltos), com realce para a tabela ofensiva (16-8), fez mais desarmes de lançamento (5-1) e provocou mais faltas (16-13)., com muito bom aproveitamento na linha de lance livre (94%-86%), ao falhar apenas uma de 16 tentativas, enquanto as adversárias desperdiçaram 2 em 14 tentados. Equilíbrio nos turnovers

(11 para cada lado) e ligeira supremacia belga nos roubos (5-6).

Resultado final: Portugal 53-64 Bélgica

Ficha de jogo

Sport Hall em Albena

Portugal (53) – Jéssica Almeida (6), Joana Jesus (12), Laura Ferreira (13), Inês Pinto (2) e Nádia Fernandes (6); Inês Viana (3), Joana Canastra (3), Mafalda Guerreiro (2) e Jéssica Costa (6)

Bélgica (64) – Julie Vanloo (19), Heleen Adams (3), Sien Devliegher (16), Hanne Mestdagh (21) e Evi Heyse; Natacha Doppée, Lien Delmulle (3), Jolien Goyvaerts (2), Camille Lebrun e Lèa Lonay

Por períodos: 7-15, 15-15, 9-21, 22-13

Árbitros: Arnis Ozols (LAT), Petar Denkovski (MKD) e Simon Unsworth (ENG)

Outros resultados da 8ª jornada:

Macedónia 48-71 Letónia; Roménia 67-69 Grã Bretanha; Bulgária 59-69 República Checa

Jogos para amanhã (9ª e última jornada):

(13H45) Israel-Roménia
(16H00) Bélgica-Macedónia
(18H15) Grã Bretanha-Portugal
(20H30) Letónia-Bulgária

Classificação (após a 8ª jornada)

1º República Checa 7V-1D-15 pts
2º Bélgica 7V-0D-14 pts
3º Letónia 5V-2D-12 pts
4º Portugal 4V-3D-11 pts
5º Macedónia 3V-4D-10 pts
6º Bulgária 3V-4D-10 pts
7º Israel 2V-5D-9 pts
8º Grã Bretanha 1V-6D-8 pts
9º Roménia 0V-7D-7 pts